



A BM&FBOVESPA S.A. anuncia os resultados dos primeiros 9 meses de 2008. O lucro líquido ajustado atingiu R\$ 764,9 milhões, 44,8% superior ao mesmo período de 2007, com lucro por ação de R\$ 0,375.

Destaques

Entre janeiro-setembro de 2008 em relação à igual período de 2007:

- ✓ **Lucro Líquido Ajustado (ProForma¹):** crescimento de 44,8%, de R\$ 528,3 milhões para R\$ 764,9 milhões. O lucro por ação foi de R\$ 0,375, e, considerando a diluição completa, R\$ 0,374. A margem líquida ajustada subiu de 54,9% para 62,1%;
- ✓ **Lucro Líquido ProForma¹:** crescimento de 19,5%, de R\$ 528,3 milhões para R\$ 631,1 milhões. O lucro por ação foi de R\$ 0,310, e, considerando a diluição completa, R\$ 0,309.
- ✓ **Constituição de créditos tributários diferidos** da ordem de R\$ 86,2 milhões para futuras compensações de impostos a pagar;
- ✓ **EBTIDA (Pro Forma):** crescimento de 46,2%, de R\$ 573,6 milhões para R\$ 838,9 milhões. A margem EBITDA foi de 59,6% para 68,1%;
- ✓ **Receita Líquida:** crescimento de 28%, de R\$ 962,4 milhões para R\$ 1.231,6 milhões;
- ✓ **Despesas Operacionais:** crescimento de 0,5%, de R\$ 414,2 milhões para R\$ 416,4 milhões;
- ✓ **O Valor Financeiro Médio Diário Negociado no segmento Bovespa** subiu de R\$ 4,3 bilhões para R\$ 5,9 bilhões, ou seja, 36,6%;
- ✓ **A Velocidade de giro do mercado a vista** em relação à capitalização de mercado média das companhias listadas subiu de 53,7% para 60,9%;
- ✓ **O Número Médio Diário de Negócios no segmento Bovespa** cresceu 65,6%, de 138 mil para 227 mil;
- ✓ **O Volume médio diário de contratos negociados no segmento BM&F** apresentou queda de 6,2%, de uma média diária de 1.797 mil para 1.685 mil;
- ✓ **O Número de investidores com contas de custódia ativas** subiu 82,7%, de 301,3 mil para 550,5 mil.

Entre julho-setembro de 2008 em relação ao trimestre anterior:

¹ A demonstração de resultados Pro Forma da BM&FBovespa deduz as despesas com o processo de integração entre a Bovespa Holding e a BM&F, os gastos com o processo de abertura de capital e a desmutualização das duas companhias. O Lucro Líquido Ajustado desconsidera o efeito líquido da amortização do ágio gerado no processo de incorporação das ações da Bovespa Holding pela BM&F BOVESPA.



- ✓ **Lucro Líquido Ajustado (ProForma):** crescimento de 44,4%, de R\$ 218,7 milhões para R\$ 315,9 milhões. O lucro por ação foi de R\$ 0,155 no 3T08, e, considerando a diluição completa, R\$ 0,154. A margem líquida ajustada subiu de 50,4% para 78,1%;
- ✓ **Lucro Líquido ProForma:** crescimento de 42,6%, de R\$ 165,2 milhões para R\$ 235,6 milhões. O lucro por ação foi de R\$ 0,116 no 3T08, e, considerando a diluição completa, R\$ 0,115.
- ✓ **Constituição de créditos tributários diferidos** da ordem de R\$ 86,2 milhões para futuras compensações de impostos a pagar;
- ✓ **EBTIDA (Pro Forma):** queda de 6,7%, de R\$ 295,4 milhões para R\$ 275,5 milhões. A margem EBITDA foi de 68,0% para 68,1%;
- ✓ **Receita Líquida:** queda de 6,8%, de R\$ 434,2 milhões para R\$ 404,7 milhões;
- ✓ **Despesas Operacionais:** queda de 6,5%, de R\$ 146,7 milhões para R\$ 137,2 milhões;
- ✓ **O Valor Financeiro Médio Diário Negociado no segmento Bovespa** caiu de R\$ 6,5 bilhões para R\$ 5,3 bilhões, ou seja, 14,3%;
- ✓ **A velocidade de giro do mercado a vista** subiu de 61,5% para 62,0%;
- ✓ **O Número Médio Diário de Negócios no segmento Bovespa** cresceu 11,9%, de 230 mil para 254 mil;
- ✓ **Volume médio diário de contratos negociados no segmento BM&F** caiu 12,6%, de uma média diária de 1.765 mil para 1.543 mil;

São Paulo, 11 de novembro de 2008 – A BM&FBOVESPA S.A. anuncia hoje os resultados obtidos no terceiro trimestre deste ano.

A companhia provê sistemas para negociação de ações, títulos de renda fixa, derivativos sobre ações, derivativos financeiros, câmbio a vista e mercadorias, bem como a compensação e liquidação dos ativos e valores mobiliários transacionados, a listagem de valores mobiliários e comercialização de informações de mercado. Além desses serviços, atua como depositária central de ativos, licencia softwares e índices de ações, e explora comercialmente o acesso de instituições financeiras em seus sistemas de negociação e comunicação.

A BM&FBOVESPA S.A. é resultado da integração entre BM&F S.A. e Bovespa Holding S.A., homologada em 08 de maio de 2008. Obteve o registro de companhia aberta na CVM em 12 de agosto de 2008, iniciando as negociações com a ação BVMF3 a partir do dia 20 de agosto de 2008.



PRINCIPAIS EVENTOS DO PERÍODO

Nova estrutura organizacional

No final do mês de agosto foi concluída a estrutura organizacional da companhia, implicando a redução de 20,9% do quadro de funcionários e de terceiros;

Entrada no Ibovespa

A partir de primeiro de setembro, a ação BVMF3 passou a integrar a carteira do IBOVESPA, principal índice de ações do mercado brasileiro;

DMA e CME/Globex

As duas primeiras fases da implantação do novo sistema de roteamento de ordens para os produtos oferecidos pela ex-BM&F foram concluídas - o *Direct Market Access* (DMA), modelo tradicional, teve início no dia 29 de agosto, e o roteamento de ordens dos terminais Globex da Chicago Mercantile Exchange (CME) começou em 30 de setembro;

Incorporação da BVSP

Em 29 de agosto a Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP foi incorporada por sua controladora Bovespa Holding que, por sua vez, adotou a denominação social da incorporada;

Proventos

Foi deliberada a distribuição de R\$ 292,2 milhões em proventos, dos quais R\$ 149,2 milhões em juros sobre capital próprio e R\$ 143,0 milhões em dividendos, pagos em 02.09.2008;

Recompra de ações

O Conselho de Administração aprovou, no dia 24 de setembro, um programa de recompra de até 71,3 milhões de ações, ou seja, 3,5% das ações em circulação. Até o dia 17 de outubro de 2008 foram recompradas 5.941.200 ações;

Política de preços

A companhia extinguiu no dia 25 de agosto o desconto de 25% para os produtos da ex-BM&F destinado acionistas com mais de 10 mil ações BMEF3 e divulgou a nova política de preços de derivativos com vigência a partir de 17 de novembro; ainda, foram anunciadas mudanças na cobrança de emolumentos para os



mercados à vista de ações e de opções no segmento Bovespa, a serem implementadas em 16 de fevereiro de 2009

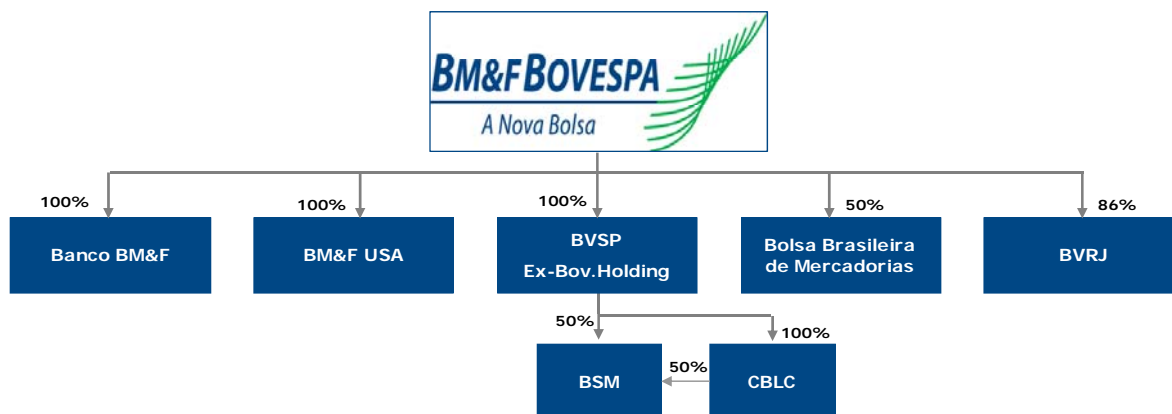
Convocação de Assembléia

O Conselho de Administração convocou Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em 28/11/2008, para aprovar a incorporação da Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP (atual denominação da Bovespa Holding S.A.) e da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC pela Companhia com a finalidade de simplificar a estrutura societária.

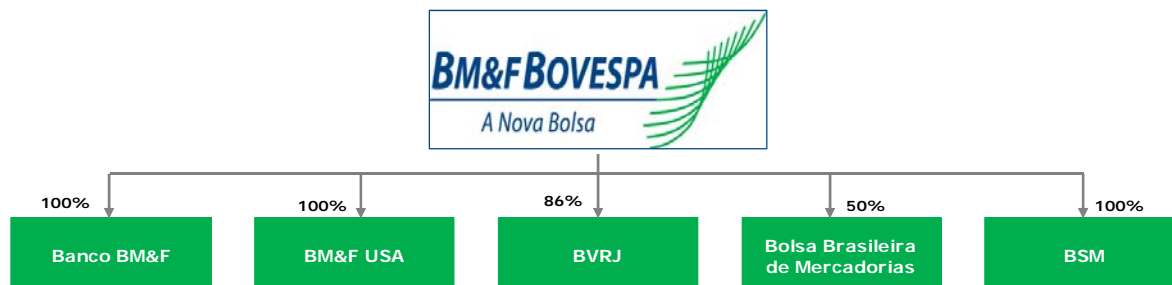
Processo de Integração

Em 29 de agosto de 2008, as Assembléias Gerais Extraordinárias da Bovespa Holding S.A. e da Bolsa de Valores de São Paulo S.A. - BVSP aprovaram a incorporação da BVSP à Bovespa Holding, que nesta data adotou a razão social da incorporada.

Segue abaixo organograma atual da companhia:



Se aprovadas as incorporações de BVSP e CBLC na Assembléia de 28/11/2008, a estrutura organizacional da BM&FBOVESPA será a seguinte:





Em 4 de julho de 2008, a BM&FBOVESPA protocolou o pedido de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no dia 12 de agosto de 2008 o referido registro foi concedido. A negociação da ação BVMF3 teve início no dia 20 de agosto de 2008, data em que foi encerrada a negociação das ações BMEF3 e BOVH3.

Investimento Estrangeiro

O fluxo de recursos dos investidores estrangeiros para o mercado de ações brasileiro, até setembro de 2008, estava positivo em R\$ 1,4 bilhão, resultado de R\$ 19,8 bilhões em aquisições realizadas pelos estrangeiros nas ofertas públicas de ações e do saldo negativo da negociação direta na BM&FBOVESPA, de R\$ 18,3 bilhões. Já, entre julho e setembro de 2008 o saldo líquido foi negativo em R\$ 11,7 bilhões.

Novo Mercado

As 163 empresas que, ao fim de setembro, integravam os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representaram 59,09% do valor de mercado, 69,5% do volume financeiro e 74,1% do número de negócios no mercado a vista. Não houve mudanças significativas entre o 3T08 e o 2T08.

Home Broker

O volume financeiro transacionado via Home Broker no 3T08 foi de R\$ 77,6 bilhões, 54,8% superior ao do mesmo período de 2007, quando totalizou R\$50,1 bilhões. O número de negócios cresceu 47,0%, passando de 5,5 milhões para 8,1 milhões entre os dois períodos.

A participação média do Home Broker no volume financeiro da BVSP foi de 11,05% no 3T08, em comparação com 8,78% do terceiro trimestre de 2007. O número de negócios desse segmento atingiu a participação de 24,74%, ante 28,15% em igual período de 2007.

Contas de Investidores

O número de contas de investidores, ao final de setembro, alcançou 550,5 mil, ante 301,3 mil em setembro de 2007, um crescimento de 82,7%. Em comparação ao final de junho de 2008, o crescimento no número de contas de investidores verificado foi de 2,0%.

Garantias Recebidas em Operações

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda e títulos públicos e privados, cartas de fiança, ações, dentre outros. As garantias depositadas em 30 de setembro de 2008 totalizavam R\$ 119.996 milhões e em 30 de junho de 2008 estavam em R\$ 120.591 milhões.



DESTAQUES FINANCEIROS PRO FORMA

<i>Em R\$ mil</i>	3T08	2T08	3T07	Variação % 3T08/2T08	9M08	9M07	Variação % 9M08/9M07
Receita Bruta	450.833	483.625	402.008	-6,8%	1.372.066	1.071.551	28,0%
Receita Líquida	404.675	434.179	360.789	-6,8%	1.231.574	962.371	28,0%
Despesas Operacionais Recorrentes	(137.158)	(146.700)	(145.572)	-6,5%	(416.408)	(414.242)	0,5%
Lucro Operacional	267.517	287.479	215.217	-6,9%	815.167	548.129	49,0%
Resultado Financeiro	67.957	77.244	77.989	-12,0%	222.993	232.485	-4,1%
Imposto de Renda e CSLL	(68.109)	(124.973)	(97.922)	-45,5%	(304.445)	(266.919)	14,1%
Lucro Líquido	235.611	165.206	204.336	42,6%	631.090	528.266	19,5%
Lucro Líquido Ajustado (sem efeito da amortização)	315.905	218.735	204.336	44,4%	764.914	528.266	44,8%
EBITDA	275.547	295.402	223.797	-6,7%	838.897	573.613	46,2%
Margem Operacional	66,1%	66,2%	59,7%	-0,1 p.p	66,2%	57,0%	9,2 p.p
Margem Líquida	58,2%	38,1%	56,6%	20,2 p.p	51,2%	54,9%	-3,6 p.p
Margem EBITDA	68,1%	68,0%	62,0%	0,1 p.p	68,1%	59,6%	8,5 p.p
Margem Líquida Ajustada	78,1%	50,4%	56,6%	27,7 p.p.	62,1%	54,9%	7,2 p.p.

DESEMPENHO OPERACIONAL DO 3º TRIMESTRE DE 2008

SEGMENTO BOVESPA

O mercado de ações, de seus derivativos – exceto futuro de índice – e de renda fixa privada (vide tabela a seguir) encerrou o terceiro trimestre de 2008 com volume financeiro de R\$ 346,2 bilhões e média diária de R\$ 5.326 milhões, incluindo as transações de bolsa e de balcão organizado. Tais volumes representam variação de 9,9% sobre igual período de 2007. O número de operações atingiu aproximadamente 16 milhões, um aumento de 58,3% em comparação com o terceiro trimestre de 2007, quando atingiu 10,1 milhões.



Entre 3T08 e o 2T08, o volume negociado apresentou queda de 14,3% de R\$ 404,1 bilhões para R\$ 346,2 bilhões (média diária de R\$ 6,5 bilhões para R\$ 5,3 bilhões). O número médio de negócios, entre os mesmos períodos, subiu 11,9%, de 230 mil para 254 mil.

No terceiro trimestre houve uma oferta subsequente (*follow on*) de R\$18 bilhões, enquanto no mesmo período de 2007 houve três, com volume de R\$ 2,8 bilhões. As aberturas de capital (IPOs) somaram R\$ 13,9 bilhões no terceiro trimestre de 2007 e entre julho e setembro de 2008 não houve ofertas iniciais. No 2T08 houve uma oferta pública inicial.

Considerando-se a capitalização média de mercado, verificou-se R\$ 1.994,5 bilhões no 3T08 e R\$ 2.124,4 bilhões no 3T07. Com relação à velocidade de giro dos negócios no mercado a vista (*turnover velocity*), verificou-se 53,5% no 3T07 e 62,0% no 3T08. O referido aumento no *turnover* demonstra a elevada quantidade de negócios realizados em pregão, que entre o 3T07 e 3T08 cresceu 58,3%, passando de 160 mil negócios/dia, em média, para 254 mil negócios/dia.

Nas tabelas abaixo estão demonstrados o volume financeiro e o número de negócios, por classe de ativo negociado nos mercados administrados pela BM&F BOVESPA, 3T08, 2T08 e 3T07, respectivamente.

VOLUME FINANCEIRO TRANSACIONADO (R\$ MILHÕES)

	3T2008	Média Diária	2T2008	Média Diária	Variação 3T08/2T08 (%)	3T2007	Média Diária	Variação 3T08/3T07 (%)
Ações e seus derivativos	345.902	5.322	403.949	6.516	-14,4%	314.737	4.996	9,9%
Ações a vista	323.084	4.971	375.187	6.052	-13,9%	292.509	4.643	10,5%
Derivativos	22.818	351	28.762	464	-20,7%	22.228	353	2,7%
Termo de ações	11.339	174	14.623	236	-22,5%	9.929	158	14,2%
Opções a vista sobre ações e índices	11.479	177	14.139	228	-18,8%	12.299	195	-6,7%
Renda fixa e outros a vista	274	4	205	3	33,7%	188	3	45,6%
Total	346.176	5.326	404,154	6.519	-14,3%	314.925	4.999	9,9%

NÚMERO DE NEGÓCIOS (EM MILHARES)

	3T2008	Média Diária	2T2008	Média Diária	Variação 3T08/2T08 (%)	3T2007	Média Diária	Variação 3T08/3T07 (%)
Ações e seus derivativos	15.995	246	14.288	230	11,9%	10.105	160	58,3%
Ações a vista	12.618	194	11.055	178	14,1%	7.531	120	67,6%
Derivativos	3.377	52	3.232	52	4,4%	2.575	41	31,1%
Termo de ações	143	2	189	3	-24,6%	114	2	25,3%
Opções a vista sobre ações e índices	3.234	50	3.043	49	6,3%	2.461	39	31,4%
Renda fixa e outros a vista	1	8	1	0	0,0%	1	0	0,0%
Total	15.996	254	14.289	230	11,9%	10.107	160	58,3%



A margem sobre o volume financeiro transacionado foi constituída da seguinte forma:

	3T08			2T08			3T07		
	Receita - Milhões de reais	Volume Financeiro - milhões de reais	Margem - Bps	Receita - Milhões de reais	Volume Financeiro - milhões de reais	Margem - Bps	Receita - Milhões de reais	Volume Financeiro - milhões de reais	Margem - Bps
Ações e seus derivativos	225,3	345.902	6,51	268,6	403.948,9	6,65	203,3	314.7367	6,46
À Vista	194,1	323.084	6,01	227,0	375.187,2	6,05	171,7	292.509	5,87
Derivativos	31,2	22.818	13,67	41,6	28.761,7	14,48	31,6	22.228	14,21
- Opções	16,5	11.479	14,34	22,6	14.138,8	16,01	18,7	12.299	15,20
- Termo	14,7	11.339	13,00	19,0	14.622,9	13,00	12,9	9.929	13,00
Renda Fixa e Outros	0,1	274	3,84	0,9	205,3	42,02	0,2	188	8,65
Total	225,4	346.177	6,51	269,5	404.154	6,67	203,4	314.925	6,46

A tabela abaixo indica a evolução das operações de empréstimo de valores mobiliários e do número de contas de custódia e das atividades de comercialização de mercado.

	3T08	2T08	3T07	Variação % 3T08/3T07
Empréstimo de Valores Mobiliários - Posições em aberto (R\$ Milhões)	11,9	23,5	23,2	-48,8%
Número de Contas de Custódia Ativas (mil)	550,5	539,8	301,3	82,7%
Clientes do Home Broker (mil)	296,0	322,7	168,1	76,9%
Clientes dos Vendors (mil)	81,9	108,9	59,9	36,7%

SEGMENTO BM&F

Os mercados de derivativos do segmento BM&F registraram um volume médio diário de 1,54 milhão de contratos no terceiro trimestre de 2008, correspondendo a uma queda de 12,6% em relação ao segundo trimestre de 2008.

Desde 29 de agosto de 2008, com a entrega do primeiro módulo de negociação via DMA (*Direct Market Access*), o volume médio diário de contratos especificados oriundos de tal acesso tem se mantido em torno de 37 mil, com aproximadamente 1,5 mil negócios/dia.

Na tabela abaixo apresentamos o volume de contratos derivativos negociados e o volume médio diário no 3T08, 2T08 e 3T07.



CONTRATOS NEGOCIADOS (MILHARES)

Produtos	3T08	Média Diária	2T08	Média Diária	Var. % 3T08/2T08	3T07	Média Diária	Var. % 3T08/3T07
Tx. Juros R\$	46.557	716	59.035	952	-24,8%	64.910	1.030	-30,5%
Taxa Câmbio	37.054	570	34.961	564	1,1%	31.404	498	14,4%
Índices	5.669	87	5.453	88	-0,8%	7.194	114	-23,6%
Tx Juros US\$	6.429	99	5.752	93	6,6%	5.646	90	10,4%
Commodities	1.082	17	1.021	16	1,0%	769	12	36,2%
Web Trading	2.718	42	2.342	38	10,7%	3.242	51	-18,8%
Balcão	811	12	880	14	-12,1%	755	12	4,2%
Total	100.320	1.543	109.444	1.765	-12,6%	113.920	1.807	-14,6%

RECEITAS COM DERIVATIVOS (R\$ MILHÕES)

Produtos	3T08	2T08	3T07	Variação % 3T08/2T08	Variação % 3T08/3T07
Tx. Juros R\$	59.031	62.816	68.088	-6,0%	-13,3%
Taxa Câmbio	76.205	62.420	60.841	22,1%	25,3%
Índices	12.227	13.414	11.996	-8,8%	1,9%
Tx Juros US\$	6.170	6.081	5.033	1,5%	22,6%
Commodities	4.126	3.973	2.763	3,8%	49,3%
Web Trading	434	375	223	15,8%	94,9%
Balcão	2.098	2.044	1.437	2,7%	46,0%
Total	160.292	151.123	150.380	6,1%	6,6%

A retração do volume observada no 3T08 em relação ao 2T08 foi compensada por uma evolução na receita média unitária, da ordem de 15,7% no mesmo período, motivada, principalmente, pela extinção do desconto de 25% dado aos investidores que detinham 10 mil ou mais ações BMEF3 até o dia 25 de agosto de 2008. O referido aumento também foi justificado pela apreciação do dólar frente ao real, que no semestre foi de 20,25%, beneficiando os contratos futuros de taxa de câmbio e de taxas de juros em dólares. Em comparação ao 3T07, verificou-se crescimento de 21,0% na receita média unitária contra redução de 14,6% no volume negociado.

Contratos de taxas de juros em reais e dólares

O volume de contratos de taxas de juros em reais negociados no 3T08 foi 24,8% inferior ao 2T08, porém esta retração não se traduziu em queda da receita na mesma magnitude (-6,0%), em função do aumento de operações de longo prazo e o término do desconto mencionado acima. Em relação aos contratos de taxas de juros em dólar, o volume negociado cresceu 6,6% no 3T08, motivado pela volatilidade na taxa de câmbio, resultando em maior concentração de operações de curto prazo, e, conseqüentemente, numa redução da receita média unitária, da ordem de 9,2%. Este movimento resultou em crescimento de 1,5% das receitas totais.

Contratos de taxas de câmbio

Também no 3T08, em relação ao 2T08 o volume dos contratos ligados a taxas de câmbio evoluiu 1,1%, acompanhado de uma valorização da receita unitária de 15,2%. Isto resultou em uma receita 22,1% maior, passando de R\$ 62,4 milhões no 2T08 para R\$ 76,2 milhões no 3T08. Em comparação ao 3T07, o volume de contratos negociados e a receita média unitária cresceram 14,4% e 6,2%, respectivamente, resultando em uma receita 25,3% maior. Tal crescimento se deve,



além da influência exercida pelo término da política de descontos retro mencionada, à apreciação do dólar frente ao real.

Contratos de índices de ações e de inflação

Com relação aos contratos de índices de ações e de inflação, as receitas no 3T08 recuaram 8,8% em relação ao 2T08, passando de R\$ 13,4 milhões para R\$ 12,2 milhões, acompanhando a desvalorização do Índice Bovespa entre os dois períodos. Em comparação ao 3T07, apesar da redução de 23,6% sobre o volume negociado, a receita com tal ativo cresceu 1,9%, puxada pela alta da receita unitária de 29,3%, decorrente do efeito gerado pelo término do desconto.

Commodities

As receitas geradas em contratos de commodities totalizaram R\$ 4,1 milhões no 3T08, um crescimento de 3,8% em relação ao 2T08. Em comparação ao 3T07, verificou-se crescimento da receita com commodities da ordem de 49,3%. O volume manteve-se estável no 3T08, com crescimento de 1,0% em comparação ao 2T08. Com relação ao 3T07, o crescimento foi de 36,2%.

Contratos de balcão

As operações realizadas com derivativos de balcão recuaram 12,1%, com 811 mil contratos negociados, frente a 880 mil contratos negociados 2T08. As receitas comportaram-se de maneira estável, com crescimento de 2,7% entre o 2T08 e o 3T08, passando de R\$ 2,0 milhões para R\$ 2,1 milhões.

RECEITA MÉDIA UNITÁRIA (R\$)

Produtos	3T08	2T08	3T07	Variação % 3T08/2T08	Variação % 3T08/3T07
Tx. Juros R\$	1,268	1,064	1,049	19,2%	20,9%
Taxa Câmbio	2,057	1,785	1,937	15,2%	6,2%
Índices	2,157	2,460	1,668	-12,3%	29,3%
Tx Juros US\$	0,960	1,057	0,891	-9,2%	7,7%
Commodities	3,814	3,891	3,590	-2,0%	6,2%
Web Trading	0,160	0,160	0,069	-0,2%	132,6%
Balcão	2,587	2,322	1,904	11,4%	35,9%
Total	1,598	1,381	1,320	15,7%	21,0%

A tabela abaixo apresenta o estoque de posições em aberto no 3T08, 2T08 e 3T07, respectivamente.

CONTRATOS EM ABERTO (MILHARES)

Produtos	3T08		2T08		3T07		Variação % 3T08/2T08	Variação % 3T08/3T07
Tx. Juros R\$	11.309	57,2%	14.390	63,6%	11.626	63,5%	-21,4%	-2,7%
Taxa Câmbio	3.595	18,2%	3.430	15,2%	2.211	12,1%	4,8%	62,6%
Índices	289	1,5%	311	1,4%	318	1,7%	-6,9%	-9,2%
Tx Juros US\$	1.962	9,9%	1.912	8,5%	1.810	9,9%	2,6%	8,4%
Commodities	159	0,8%	179	0,8%	171	0,9%	-11,0%	-6,8%
Web Trading	16	0,1%	9	0,0%	27	0,1%	82,3%	-40,7%
Balcão	2.429	12,3%	2.392	10,6%	2.149	11,7%	1,5%	13,0%
Total	19.759	100,0%	22.623	100,0%	18.312	100,0%	-12,7%	7,9%



DESEMPENHO OPERACIONAL DOS 9 MESES DE 2008

SEGMENTO BOVESPA

Comparando o período compreendido entre janeiro-setembro, o volume financeiro cresceu 36,6% entre 2007 e 2008, com a média diária crescendo de R\$ 4,3 bilhões para R\$ 5,9 bilhões. Entre os mesmos períodos, o número médio de negócios aumentou de 138 mil por dia para 227 mil por dia, ou seja, 65,6%.

Nas tabelas abaixo estão demonstrados o volume financeiro e o número de negócios, por classe de ativo negociado nos mercados administrados pela BM&F BOVESPA, no 9M08 e 9M07, respectivamente.

VOLUME FINANCEIRO TRANSACIONADO (R\$ MILHÕES)

	9M2008	Média Diária	9M2007	Média Diária	Variação (%)
Ações e seus derivativos	1.103.589	5.902	808.174	4.345	36,6%
Ações a vista	1.028.302	5.499	752.424	4.045	36,7%
Derivativos	75.287	403	55.750	300	35,0%
Termo de ações	39.758	213	25.086	135	58,5%
Opções a vista sobre ações e índices	35.529	190	30.664	165	15,9%
Renda fixa e outros a vista	1.138	6	617	3	84,5%
Total	1.104.727	5.908	808.791	4.348	36,6%

NÚMERO DE NEGÓCIOS (EM MILHARES)

	9M2008	Média Diária	9M2007	Média Diária	Variação (%)
Ações e seus derivativos	42.602	227	25.728	138	65,6%
Ações a vista	33.364	178	18.827	101	77,2%
Derivativos	9.238	49	6.901	37	33,9%
Termo de ações	497	3	293	2	69,6%
Opções a vista sobre ações e índices	8.741	47	6.608	36	32,3%
Renda fixa e outros a vista	2	0	1	0	100,0%
Total	42.604	227	25.729	138	65,6%

Nos nove meses compreendidos entre janeiro e setembro de 2007 e de 2008, o *turnover velocity* anualizado subiu de 53,7% para 60,9%, com capitalização média de mercado de R\$ 1.846,1 bilhões e R\$ 2.253,8 bilhões, respectivamente. No 2T08, o *turnover velocity* anualizado foi de 61,5%, considerando-se a capitalização de mercado média de R\$ 2.450,0 bilhões.



O Ibovespa, o principal índice de ações da companhia e do mercado brasileiro, atingiu, em 30 de setembro de 2008, a marca de 49.541 pontos, 18,1% inferior aos 60.465 pontos verificados ao final do terceiro trimestre do ano anterior.

A margem sobre o volume financeiro transacionado foi constituída da seguinte forma:

	Receita - Milhões de reais	9M08 Volume Financeiro - milhões de reais	Margem - Bps	Receita - Milhões de reais	9M07 Volume Financeiro - milhões de reais	Margem - Bps
Ações e seus derivativos	723,6	1.103.588,9	6,56	505,9	808.174,2	6,26
À Vista	617,4	1.028.301,9	6,00	428,0	752.423,7	5,69
Derivativos	106,2	75.287,0	14,11	77,9	55.750,5	13,97
- Opções	54,5	35.528,8	15,34	45,3	30.664,0	14,77
- Termo	51,7	39.758,2	13,00	32,6	25.086,4	13,00
Renda Fixa e Outros	1,6	1.137,8	14,30	0,7	616,6	10,70
Total	725,3	1.104.726,8	6,57	506,6	808.790,8	6,26

SEGMENTO BM&F

Os mercados de derivativos do segmento BM&F registraram um volume médio diário de 1,69 milhão de contratos nos nove primeiros meses de 2008 (9M08), representando contração de 6,2% em relação ao mesmo período de 2007 (9M07), quando a média diária de contratos negociados foi de 1,8 milhão de contratos.

Na tabela abaixo apresentamos o volume de contratos derivativos negociados e o volume médio diário de cada produto nos primeiros nove meses de 2007 e 2008 (9M07 e 9M08)

CONTRATOS NEGOCIADOS (MILHARES)

Produtos	9M08	Média Diária	9M07	Média Diária	Varição %
Tx. Juros R\$	161.471	863	196.064	1.054	-18,1%
Taxa Câmbio	106.267	568	84.786	456	24,7%
Índices	16.666	89	20.944	113	-20,9%
Tx Juros US\$	17.758	95	16.791	90	5,2%
Commodities	2.905	16	1.684	9	71,6%
Web Trading	7.498	40	11.969	64	-37,7%
Balcão	2.529	14	2.051	11	22,6%
Total	315.094	1.685	334.289	1.797	-6,2%

**RECEITAS COM DERIVATIVOS (R\$ MILHÕES)**

Produtos	9M08	9M07	Variação %
Tx. Juros R\$	183.412	200.130	-8,4%
Taxa Câmbio	202.008	175.056	15,4%
Índices	37.463	31.382	19,4%
Tx Juros US\$	18.266	16.462	11,0%
Commodities	10.735	5.612	91,3%
Web Trading	1.187	590	101,4%
Balcão	5.866	4.659	25,9%
Total	458.937	433.890	5,8%

A contração do volume médio diário negociado de 6,2% registrada no 9M08 em comparação ao 9M07 foi compensada pela expansão das receitas com derivativos, em função, principalmente, da mudança do mix de produtos negociados. Verificou-se uma expansão da participação dos produtos com maior receita média por contrato, notadamente os contratos relacionados a taxas de câmbio, que passou de 25,4% sobre o total no 9M07 para 33,7% no 9M08.

Contratos de taxas de juros em reais e dólares

A receita média por contrato de taxas de juros em reais cresceu 11,3% em 9M08, compensando parcialmente a queda de 18,1% verificada nos volumes negociados, refletindo, principalmente, a negociação de contratos com vencimentos mais longos. Tal redução de volume não foi verificada para os contratos de taxas de juros em dólares, que neste período cresceram aproximadamente 5,2%, repercutindo em um aumento de receitas de 11,0%, passando de R\$ 16,5 milhões para R\$ 18,3 milhões.

Contratos de taxas de câmbio

O volume de contratos de taxas de câmbio negociados nos primeiros 9 meses de 2008 foi 24,7% superior ao mesmo período de 2007, e, apesar da redução de 7,9% verificada em sua receita média unitária, motivada, sobretudo pela apreciação do Real frente ao Dólar na maior parte do período, a receita total com esses contratos cresceu 15,4% no período. Ou seja, a contração de preços foi mais do que compensada pela expansão de volumes.

Contratos de índices de ações e de inflação

Com relação aos contratos de índices de ações e de inflação, as receitas evoluíram 19,4% em relação ao 9M07, passando de R\$ 31,4 milhões para R\$ 37,5 milhões, mais do que compensando o decréscimo de 20,9% no volume de contratos negociado no período. Tal crescimento decorre do aumento da receita média unitária destes contratos, de 50,0% entre os dois períodos, atrelado, principalmente, à valorização do IBOVESPA médio de 22,39%, e ao término do desconto de 25% fornecido até o dia 25 de agosto de 2008.

Commodities

As receitas geradas em contratos de commodities totalizaram R\$ 10,7 milhões em 9M08, um crescimento de 91,3% em relação ao mesmo período de 2007. O crescimento expressivo registrado no período foi suportado principalmente pela expansão de volume de 71,6% e pela expansão da receita média por contrato de 10,9%.



Contratos de Balcão

As operações realizadas com derivativos de balcão apresentaram crescimento de 25,9% com 2,5 milhões de contratos negociados em 9M08, frente a 2,0 milhões de contratos negociados em 9M07.

A tabela abaixo apresenta a receita média por contrato no 9M08 e do 9M07, respectivamente.

RECEITA MÉDIA UNITÁRIA (R\$)

Produtos	9M08	9M07	Variação %
Tx. Juros R\$	1,136	1,021	11,3%
Taxa Câmbio	1,901	2,065	-7,9%
Índices	2,248	1,498	50,0%
Tx Juros US\$	1,029	0,980	4,9%
Commodities	3,695	3,332	10,9%
Web Trading	0,158	0,049	221,5%
Balcão	2,320	2,271	2,1%
Total	1,457	1,298	12,2%

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

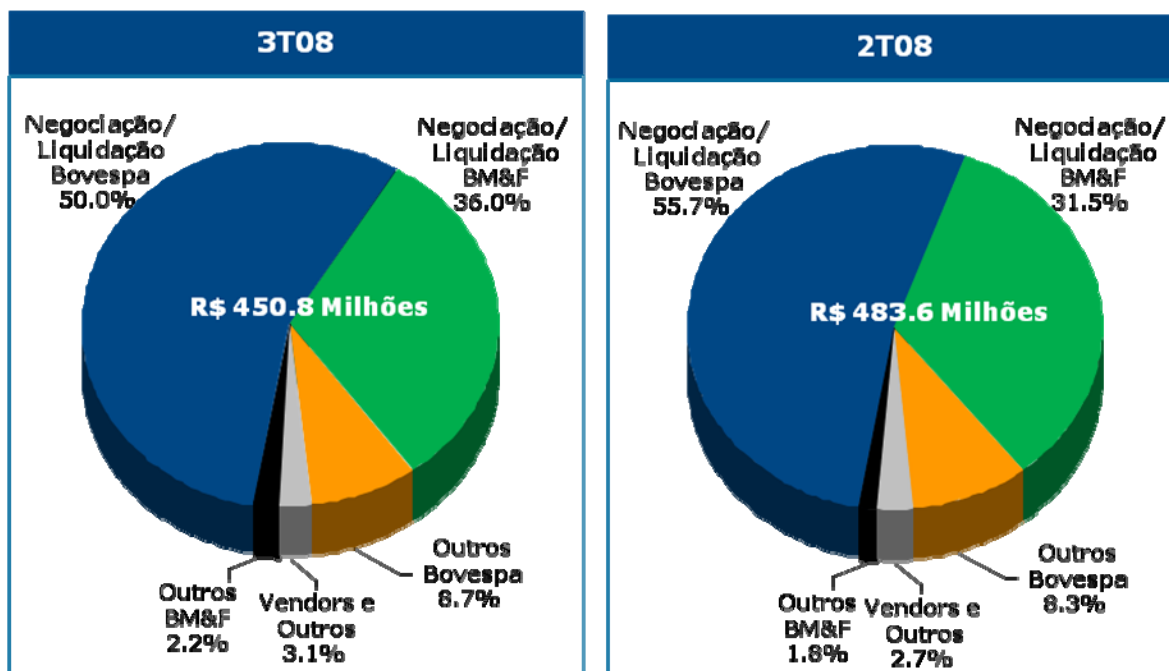
Análise comparativa dos resultados financeiros do 3º Trimestre de 2008 em relação ao 2º Trimestre de 2008:

As receitas operacionais brutas apresentaram queda de 6,8% entre o 2T08 e o 3T08, de R\$ 483,6 milhões para R\$ 450,8 milhões. A tabela abaixo apresenta a composição das receitas em ambos os períodos. Vale destacar que a atividade de negociação (Derivativos, Negociação e Compensação e Liquidação) representou 86,0% das receitas operacionais brutas no 3T08 e 87,2% no 2T08.

Receitas Operacionais Brutas				
Em R\$ Milhares	3T08	2T08	3T07	Variação % 3T08/2T08
Receita Operacional Bruta	450.833	483.625	402.008	-6,8%
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	170.386	161.321	157.388	5,6%
Derivativos	162.226	152.412	151.011	6,4%
Câmbio	5.526	4.780	5.198	15,6%



Ativos	80	82	302	-2,2%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.752	3.173	515	-44,8%
Banco	802	874	361	-8,3%
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	264.601	309.329	232.541	-14,5%
Negociação - Emolumentos de Pregão	158.587	188.462	127.700	-15,9%
Transações - Compensação e Liquidação	66.704	80.965	75.715	-17,6%
Empréstimos de Valores Mobiliários	12.368	14.367	16.316	-13,9%
Listagem de Valores Mobiliários	7.496	7.157	5.629	4,7%
Depositária, Custódia e Back-office	15.868	15.019	7.181	5,7%
Acesso dos Participantes de Negociação	3.578	3.359	-	6,5%
Outras Receitas Operacionais	15.846	12.975	12.079	22,1%
Vendors - Cotações e Informações de Mercado	11.523	10.961	6.353	5,1%
Taxa de Classificação de Mercadorias	1.784	207	1.814	761,6%
Outras	2.540	1.807	3.912	40,6%



Receitas do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BM&F

Entre o 2T08 e o 3T08, as receitas provenientes do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BM&F cresceram 5,6%, de R\$ 161,3 milhões para R\$ 170,4 milhões. A principal fonte de receita desse grupo de contas, os Derivativos, cresceu 6,4%, de R\$ 152,4 milhões para R\$ 162,2 milhões, enquanto o Câmbio aumentou 15,6%, de R\$ 4,8 milhões para R\$ 5,5 milhões. Já, a Bolsa Brasileira de Mercadorias apresentou queda de 44,8%, de R\$ 3,2 milhões para R\$ 1,7 milhão.

Receitas do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BOVESPA

Entre 2T08 e o 3T08, as receitas provenientes do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BOVESPA caíram 14,5%, de R\$ 309,3 milhões para R\$ 264,6 milhões, decorrentes das variações verificadas nas seguintes linhas de receitas:

- (i) Queda de 15,9% das receitas com Negociação, passando de R\$ 188,5 milhões para R\$ 158,6 milhões;
- (ii) Queda de 17,6% das receitas de Compensação e Liquidação de R\$ 81 milhões para R\$ 66,7 milhões;
- (iii) Crescimento de 5,7% nas receitas de Depositária, Custódia e Back-Office, de R\$ 15 milhões para R\$ 15,9 milhões; e
- (iv) Queda de 13,9% das receitas de Empréstimos de Valores Mobiliários (*Securities Lending*), de R\$ 14,4 milhões para R\$ 12,4 milhões.
- (v) Crescimento de 6,5% das receitas de Acesso dos participantes de negociação, de R\$ 3,3 milhões para R\$ 3,6 milhões; e
- (vi) Crescimento de 4,7% das receitas com Listagem de Valores Mobiliários, de R\$ 7,1 milhões para R\$ 7,5 milhões.



A tabela seguinte oferece mais detalhes sobre as receitas de Negociação, Compensação e Liquidação nos períodos em análise.

Receitas de Negociação, Compensação e Liquidação – Bovespa			
<i>Em R\$ Milhares</i>	3T08	2T08	3T07
Receitas com Negociação	158.670	188.543	127.700
Função Volume	156.907	186.758	143.247
Rebates ¹	-	-	-15.547
Tubo ²	1.763	1.704	-
Receitas com Compensação e Liquidação	66.693	80.965	75.714
Função Volume	59.548	72.698	55.976
Multas	2.376	3.335	12.632
IPOs / Leilões ³	4.768	4.932	7.106

1 – devolução de emolumentos aos intermediários financeiros

2 – receitas oriundas de cobrança de acesso dos intermediários financeiros nos sistemas de negociação da Bovespa

3 – receita para liquidação e compensação de leilões e para realização de ofertas públicas em mercado de balcão não organizado.

As receitas de Depositária, Custódia e Back office são preponderantemente representadas pela taxa de depositária, R\$ 11,8 milhões no 3T08 e R\$ 11,3 milhões no 2T08, o destaque fica para a linha do Tesouro Direto que subiu de R\$ 1,7 milhão para R\$ 2,3 milhões, ou seja, 37,1%.

Receitas com Leilões e Prestação de Serviços			
<i>Em R\$ Milhares</i>	3T08	2T08	3T07
Tesouro Direto	2.290	1.671	1.098
Depositária	11.755	11.267	4.791
Custódia	825	1.121	437
Back-office	996	960	855
Acumulado	15.867	15.019	7.181

Outras Receitas Operacionais

Nossas outras receitas operacionais apresentaram aumento de 22,1%, saindo de R\$ 12,9 milhões para R\$ 15,8 milhões, preponderantemente devido ao crescimento das receitas com Taxa de Classificação de R\$ 0,2 milhão para R\$ 1,8 milhão entre o 2T08 e o 3T08, e pelo crescimento de 5,1% da atividade de *Vendor* (Comercialização de Dados) de R\$ 11 milhões para R\$ 11,5 milhões, entre 2T08 e 3T08.

Impostos sobre receitas operacionais



Os impostos incidentes sobre as receitas operacionais apresentaram variação proporcional ao crescimento das receitas operacionais brutas. Esses impostos representaram 11,4% das receitas operacionais brutas do 2T08 e no 3T08.

Receitas operacionais líquidas

Após os impostos incidentes sobre as receitas operacionais brutas, a receita operacional líquida foi de R\$ 434,2 milhões no 2T08 e de R\$ 404,7 milhões no 3T08, ou seja, uma queda de 6,8%.

Despesas Operacionais

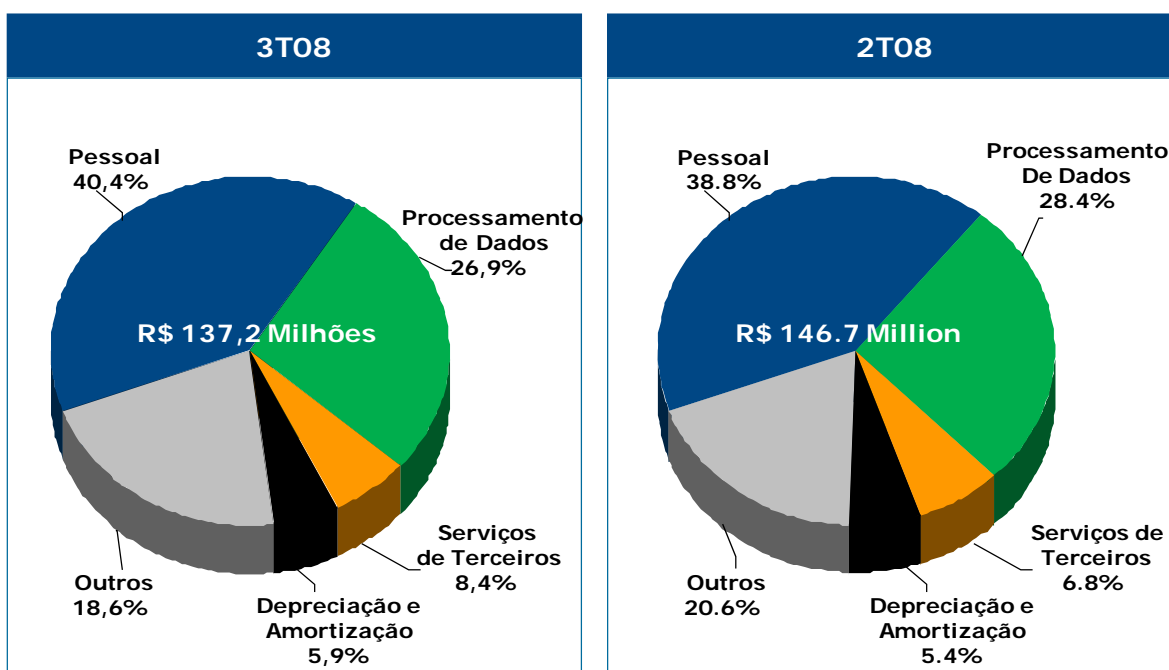
As despesas operacionais excluindo as não recorrentes (vide mais detalhes abaixo) totalizaram R\$ 137,2 milhões no 3T08 ante R\$ 146,7 milhões no 2T08, com redução de 6,5% de um período para o outro. Essas despesas representaram 33,9% das receitas operacionais líquidas no 3T08 e 33,8% no 2T08.

A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais nos trimestres comparados:

Despesas Operacionais				
<i>Em R\$ milhares</i>	3T08	2T08	3T07	Variação % 3T08/2T08
Despesas Operacionais	(137.158)	(146.700)	(145.572)	-6,5%
Pessoal	(55.364)	(56.966)	(57.985)	-2,8%
Processamento de dados	(36.843)	(41.618)	(36.456)	-11,5%
Depreciação e amortização	(8.030)	(7.923)	(8.580)	1,4%
Serviços de terceiros	(11.470)	(9.962)	(12.111)	15,1%
Manutenção em geral	(2.972)	(3.270)	(3.580)	-9,1%
Comunicações	(4.287)	(4.984)	(3.538)	-14,0%
Locações	(1.200)	(1.096)	(923)	9,5%



Materiais de consumo	(928)	(1.200)	(1.151)	-22,7%
Promoção e divulgação	(5.324)	(7.824)	(9.216)	-32,0%
Impostos e taxas	1.916	(1.685)	(2.513)	-213,7%
Honorários do conselho	(1.267)	(2.020)	-	-37,3%
Diversas	(11.389)	(8.152)	(9.609)	39,7%



As despesas de Pessoal, Processamento de Dados e Depreciação e Amortização, que estão associadas às atividades da Companhia, representaram em seu conjunto 73,1% e 72,6% das despesas operacionais no 3T08 e no 2T08, respectivamente.

Esse conjunto de despesas caiu 5,9% entre o 3T08 e o 2T08, justificado principalmente pela redução das despesas com Processamento de Dados, de 11,5% entre os dois períodos, enquanto as despesas com Pessoal reduziram 2,8%.

O aumento das despesas de pessoal decorre preponderantemente: (i) da contratação de 43 funcionários, em julho, que atuavam como prestadores de serviços e que foram incorporados no quadro próprio; e (ii) da aplicação do dissídio coletivo de 2008 de 8% na Folha de Pagamento, que também causou impacto, nas provisões de férias e 13º salário acumuladas até o 3T08. Estes aumentos mais do que compensaram a redução do quadro de pessoal da companhia, que no 2º trimestre de 2008 somava 1.387 funcionários, contra 1.113 funcionários no final do 3º trimestre de 2008.



Dentro desse contexto, como iniciativa decorrente da integração das atividades da BM&F e da Bovespa Holding, a Companhia adotou um programa de sinergias com o intuito de reduzir as despesas operacionais através da eliminação de atividades comuns.

Até o presente momento, embora diversos contratos de prestação de serviços estejam sendo renegociados por diversas áreas, a principal iniciativa que contribuiu para esse programa foi a redução do quadro de pessoal. Ao longo do trimestre, foram anunciados 395 desligamentos de funcionários e terceiros, sendo que, até 30 de setembro, 371 foram efetivamente realizados. Cabe registrar, no entanto, que devido ao desligamento ter ocorrido no final do trimestre, os efeitos da redução das despesas estarão refletidos mais fortemente nas demonstrações financeiras do quarto trimestre.

A redução nas despesas com processamento de dados verificadas no 3T08 deve-se à transferência de gastos envolvendo desenvolvimento de TI da Bovespa Holding, anteriormente classificados como OPEX, para CAPEX, de acordo com revisão realizada pela Diretoria Financeira no 3T08. Adicionalmente, a revisão de contratos de prestação de serviços envolvendo processamento de dados, em linha com projeto de sinergias da companhia, contribuiu para a redução de 11,5% entre o 3T08 e 2T08, passando de R\$ 41,6 milhões para R\$ 36,8 milhões.

As despesas com serviços de terceiros cresceu 15,1% no 3T08 em comparação ao 2T08, passando de R\$ 9,9 milhões para R\$ 11,5 milhões. Tal variação decorre de pagamentos realizados a consultorias relacionadas à revisão de controles e procedimentos da BM&F e Bovespa, além de revisões limitadas de auditores acerca das demonstrações financeiras da companhia.

As despesas de promoção e divulgação responderam por 4% e 5% das despesas operacionais no 3T08 e 2T08, respectivamente, apresentando redução de 32,0% entre os dois períodos, passando de R\$ 7,8 milhões para R\$ 5,3 milhões. Tal redução reflete as sinergias capturadas nas atividades de marketing da companhia, tais como patrocínios, revistas, eventos, clipping, etc, onde buscou-se remover as duplicidades existentes.

Com relação à despesa de impostos e taxas, verificou-se uma inversão do valor no 3T08, que se encontra credor em R\$ 1,9 milhão. Isso se deve às reversões de diversos gastos gerais, tais como esgoto, água, energia, etc, anteriormente classificados nesta conta, para a linha de despesas diversas. A referida despesa apresentou crescimento de 39,7% entre o 3T08 e 2T08, passando de R\$ 8,2 milhões para R\$ 11,4 milhões.

As demais despesas representaram 20% no 3T08 e 21% no 2T08 do total de despesas operacionais. O montante de gastos do conjunto dessas despesas reduziu entre os dois períodos, passando de R\$ 20,5 milhões no 2T08 para R\$ 18,7 milhões no 3T08.

Resultado Operacional

O resultado operacional caiu de R\$ 287,5 milhões para R\$ 267,5 milhões entre 2T08 e 3T08, ou seja, 6,9% menor. Conseqüentemente, a margem operacional (resultado operacional em relação com as receitas operacionais líquidas) também se reduziu, passando de 66,2% para 66,1%.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$ 68,0 milhões no 3T08 contra R\$ 77,2 milhões no 2T08, representando uma queda de 12,0%.



As despesas financeiras subiram de R\$ 15,1 milhões para R\$ 25,7 milhões entre os dois períodos, devido aos seguintes fatores: (i) constituição de uma provisão contingencial de R\$ 3,0 milhões relativa ao recolhimento de PIS e COFINS sobre os Juros sobre Capital Próprio, distribuídos no 3º trimestre de 2008 referentes aos resultados do 1º semestre de 2008; (ii) IOF pago sobre o empréstimo contraído de R\$ 500 milhões junto ao Banco Bradesco; e (iii) juros pagos durante o trimestre, à taxa de 109% do CDI. Ao término do 3T08, o saldo remanescente do empréstimo era de R\$ 148,2 milhões.

Resultado não operacional

Refere-se à reversão de provisões para contingências da ex-Bovespa e os resultados financeiros da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ). Entre o 2T08 e o 3T08, o resultado não operacional caiu de R\$ 7,5 milhões para R\$ 4,1 milhões, ou seja, redução de 45,8%.

Resultado antes da tributação sobre o lucro

O resultado antes da tributação caiu de R\$ 291,1 milhões para R\$ 217,9 milhões entre os dois trimestres em análise, principalmente devido ao lançamento das despesas com amortização do ágio gerado pela incorporação das ações da Bovespa Holding de R\$ 121,7 milhões reconhecidas no resultado do 3T08. Com isso, a queda observada foi de 25,2%. Excluindo-se a referida despesa, o resultado antes da tributação sobre o lucro no 3T08 seria de R\$ 339,6 milhões, representando queda de 8,8% ante o 2T08.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Os resultados foram ajustados para os trimestres considerados de acordo com disposições previstas na legislação vigente para as sociedades por ações, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% mais adicional de 10% e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à alíquota de 9%.

Somados esses tributos temos de IR e CSLL os valores de R\$ 125,0 milhões no 2T08 e de R\$ 68,1 milhões no 3T08. A taxa efetiva do IR e da CSLL sobre o lucro líquido antes destes impostos foi de 42,9% em 2T08 e de 31,3% em 3T08.

A redução da taxa efetiva no 3T08 deve-se aos seguintes fatores: (i) benefício fiscal obtido no pagamento de Juros sobre Capital Próprio no 3T08 (referente ao resultado apurado no primeiro semestre de 2008) gerou um crédito de R\$ 52,7 milhões; e (ii) aproveitamento de parte do prejuízo fiscal da Bovespa Holding correspondendo a um crédito tributário de R\$ 5,4 milhões. Se desconsiderarmos o impacto da amortização, a taxa efetiva cai para 20,1% no 3T08 contra 33,6% no 2T08.

Ainda, face à: (i) incorporação da Bovespa (BVSP) à Bovespa Holding e aos atos societários que suportam a possível incorporação da BVSP e CBLC à BM&FBOVESPA S/A, a ser decidida em Assembléia Geral Extraordinária agendada para 28/11/2008; (ii) amortização acumulada, desde maio/2008, do ágio gerado na incorporação das ações da Bovespa Holding, que no final do 3T08 somam R\$ 202,8 milhões; e (iii) adições e exclusões temporárias no livro de apuração do lucro real (LALUR), foram constituídos créditos tributários da ordem de R\$ 86,2 milhões no 3T08.



Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 235,6 milhões no 3T08 e de R\$ 165,2 milhões no 2T08, representando uma elevação de 42,6% de um período para o outro. A margem do lucro líquido sobre as receitas operacionais líquidas foi de 58,2% e 38,1% no 3T08 e no 2T08, respectivamente. O referido aumento é justificado pela incidência dos créditos tributários mencionados no parágrafo anterior, estes que geraram um efeito tributário positivo no 3T08 da ordem de R\$ 18,1 milhões, obtidos ao se somar o imposto devido no período com o crédito tributário.

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 275,5 milhões no 3T08 e de R\$ 295,4 milhões no 2T08, apresentando uma redução de 6,7%. Por outro lado, a margem do EBITDA em relação às receitas operacionais líquidas cresceu 0,1 p.p, saindo de 68,0% no 2T08 para 68,1% no 3T08.

Nosso EBITDA consiste do resultado operacional acrescido das despesas de depreciações e amortizações. De acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, o EBITDA não é uma medida de *performance* financeira e não deve ser considerado isoladamente, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a definição de EBITDA aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades.

Análise comparativa dos resultados financeiros dos primeiros 9 Meses de 2008 em relação ao mesmo período de 2007:

Receitas operacionais brutas

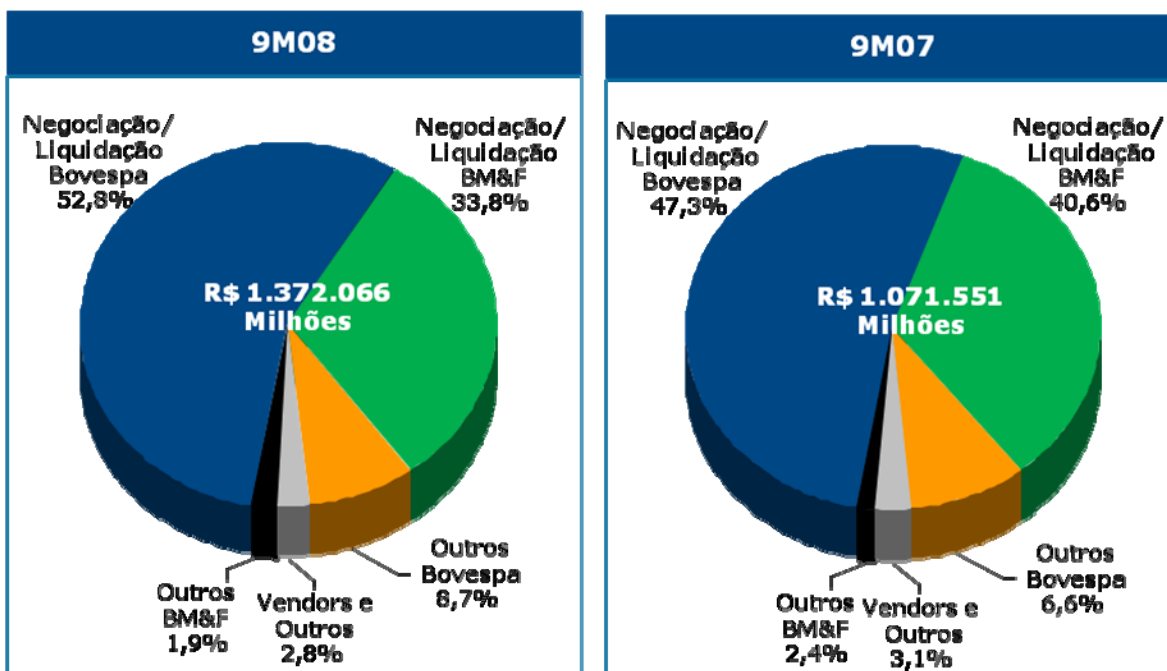
As receitas operacionais brutas totalizaram R\$ 1.372,1 milhões no 9M08 ante R\$ 1.071,5 milhões no 9M07, com crescimento de 28% de um período para o outro.

A tabela abaixo apresenta a composição das receitas operacionais brutas nos 9 meses comparados:

Receitas Operacionais Brutas			
<i>Em R\$ Milhares</i>	9M08	9M07	Variação %
Receita Operacional Bruta	1.372.066	1.071.551	28,0%
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	486.645	458.373	6,20%
Derivativos	463.302	435.593	6,40%
Câmbio	14.926	16.386	-8,90%
Ativos	269	738	-63,50%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	5.857	4.670	25,40%



Banco	2.291	986	132,30%
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	844.457	577.361	46,00%
Negociação - Emolumentos de Pregão	511.391	323.330	58,20%
Transações - Compensação e Liquidação	213.713	183.262	16,60%
Empréstimos de Valores Mobiliários	42.115	35.791	17,70%
Listagem de Valores Mobiliários	21.776	15.623	39,40%
Depositária, Custódia e Back-office	45.206	19.355	133,60%
Acesso dos Participantes de Negociação	10.256	-	
Outras Receitas Operacionais	40.964	35.817	14,40%
Vendors - Cotações e Informações de Mercado	32.172	15.788	103,80%
Taxa de Classificação de Mercadorias	2.162	2.591	-16,60%
Outras	6.631	17.438	-62,00%



Receitas do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BM&F

Entre os 9M08 e os 9M07, as receitas provenientes do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BM&F cresceram 6,2%, motivados principalmente pelo aumento de 6,4% nas receitas com derivativos, que passaram de R\$ 435,6 milhões para R\$ 463,3 milhões. Houve uma retração nas receitas do Câmbio pronto de 8,9%, decorrente principalmente pela apreciação do Real frente ao Dólar entre os dois períodos. O volume médio diário liquidado pela Clearing de Câmbio da BM&FBOVESPA cresceu 11,5%, passando de US\$ 2,8 bilhões/dia para US\$ 3,1 bilhões/dia. As receitas oriundas da atividade da Bolsa Brasileira de Mercadorias subiram 25,4% entre os dois períodos, de R\$ 4,7 milhões para R\$ 5,9 milhões, e as receitas do Banco BM&F cresceram de R\$ 1 milhão para R\$ 2,3 milhões, ou seja, 132,3%.

Receitas do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – Bovespa

Entre os 9M08 e os 9M07, as receitas proveniente do Sistema de Negociação e/ou Liquidação – BOVESPA cresceram 46,3%, passando de R\$ 577,4 milhões no para R\$ 844,4 milhões, decorrentes das variações verificadas nas seguintes linhas de receitas:

- (i) Crescimento de 58,2% das receitas com Negociação, passando de R\$ 323,3 milhões para R\$ 511,4 milhões;
- (ii) Crescimento de 16,6% das receitas de Compensação e Liquidação, passando de R\$ 183,3 milhões para R\$ 213,7 milhões;
- (iii) Crescimento de 17,7% das receitas de Empréstimos de Valores Mobiliários (*Securities Lending*), passando de R\$ 35,8 milhões para R\$ 42,1 milhões;
- (iv) Crescimento de 39,4% das receitas de Listagem de Valores Mobiliários, passando de R\$ 15,6 milhões para R\$ 21,8 milhões;
- (v) Crescimento de 133,6% nas receitas de Depositária, Custódia e *Back-Office*, passando de R\$ 19,4 milhões para R\$ 45,2 milhões; e



- (vi) Surgimento, com o advento da desmutualização, da receita proveniente do acesso dos participantes de negociação, que nos 9M08 acumulou R\$ 10,3 milhões.

A tabela seguinte oferece mais detalhes sobre as receitas de Negociação, Compensação e Liquidação nos períodos em análise, destacando o fim do rebate para os intermediários financeiros, que chegou a R\$ 40,8 milhões nos 9M07 e a cobrança do acesso (Tubo) para os intermediários financeiros, de R\$ 4,7 milhões nos 9M08.

Receitas de Negociação, Compensação e Liquidação		
<i>Em R\$ Milhares</i>	9M08	9M07
Receitas com Negociação	511.555	323.330
Função Volume	506.841	364.136
Rebates ¹	-	-40.806
Tubo ²	4.714	-
Receitas com Compensação e Liquidação	213.700	183.261
Função Volume	194.571	141.295
Multas	8.672	27.149
IPOs / Leilões ³	10.457	14.817

1 – devolução de emolumentos aos intermediários financeiros

2 – receitas oriundas de cobrança de acesso dos intermediários financeiros nos sistemas de negociação da Bovespa

3 – receita para liquidação e compensação de leilões e para realização de ofertas públicas em mercado de balcão não organizado.

As receitas de Depositária, Custódia e *Back office* são preponderantemente representadas pela taxa de depositária cobrada dos investidores com contas de custódia ativas na CBLC, como pode ser observado na tabela abaixo. Vale destacar o crescimento das receitas com Tesouro Direto, de 62,5%, de R\$ 3,5 milhões para R\$ 5,7 milhões.

Receitas com Leilões e Prestação de Serviços		
<i>Em R\$ Milhares</i>	9M08	9M07
Tesouro Direto	5.661	3.484
Depositária	33.778	12.140
Custódia	2.926	1266
Back-office	2.841	2.465
Acumulado	45.206	19.355

***Outras receitas operacionais***

As outras receitas operacionais apresentaram aumento de 14,4%, saindo de R\$ 35,8 milhões nos 9M07 para R\$ 41 milhões nos 9M08, preponderantemente devido ao crescimento das receitas com *Vendors* (Comercialização de Dados de Mercado), que passaram de R\$ 15,8 milhões para R\$ 32,2 milhões.

Impostos sobre receitas operacionais

Os impostos incidentes sobre as receitas operacionais apresentaram variação proporcional ao crescimento das receitas operacionais brutas. Esses impostos representaram 11,3% e 11,4% das receitas operacionais brutas, nos 9M07 e nos 9M08, respectivamente.

Receitas operacionais líquidas

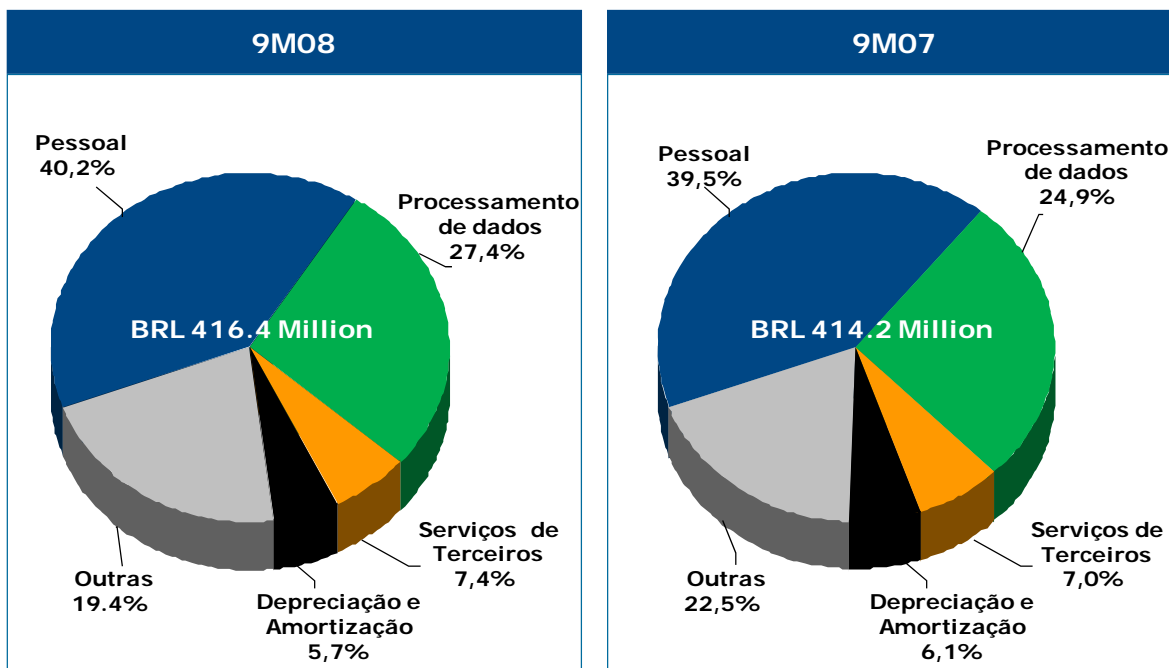
Após os impostos incidentes sobre as receitas operacionais brutas, a receita operacional líquida foi de R\$ 962,4 milhões nos 9M07 e de R\$ 1.231,6 milhões nos 9M08, o que representa um crescimento de 28,0%.



Despesas Operacionais

A tabela abaixo apresenta a composição das despesas operacionais nos 9 meses comparados:

Despesas Operacionais			
<i>Em R\$ milhares</i>	9M08	9M07	Variação %
Despesas Operacionais	(416.408)	(414.242)	0,5%
Pessoal	(167.298)	(163.449)	2,4%
Processamento de dados	(114.028)	(103.070)	10,6%
Depreciação e amortização	(23.730)	(25.484)	-6,9%
Serviços de terceiros	(30.660)	(29.017)	5,7%
Manutenção em geral	(9.485)	(10.499)	-9,7%
Comunicações	(13.495)	(9.822)	37,4%
Locações	(3.268)	(2.491)	31,2%
Materiais de consumo	(2.644)	(2.989)	-11,5%
Promoção e divulgação	(20.301)	(26.811)	-24,3%
Impostos e taxas	(1.282)	(7.235)	-82,3%
Honorários do conselho	(5.323)	-	
Diversas	(24.894)	(33.375)	-25,4%



As despesas de pessoal, processamento de dados e sistemas de telefonia (tecnologia da informação) e depreciação e amortização, que estão associadas, em maior grau, às atividades da Companhia, representaram em seu conjunto 73,3% e 70,5% das despesas operacionais no 9M08 e no 9M07, respectivamente.

Esse conjunto de despesas cresceu 4,47% entre o 9M08 e 9M07, principalmente decorrente do aumento das despesas com Processamento de Dados, de 10,6%, entre os dois períodos, enquanto as despesas com Pessoal cresceram 2,4%.

O aumento das despesas de pessoal decorre preponderantemente: (i) da contratação de 43 funcionários, em julho, que atuavam como prestadores de serviços e que foram incorporados no quadro próprio; e (ii) da aplicação do dissídio coletivo de 2008 de 8% na Folha de Pagamento, que também causou impacto, nas provisões de férias e 13º salário acumuladas até o 3T08. Vale destacar que o número de funcionários no final de setembro de 2008 era de 1.113 pessoas, ante 1.380 pessoas ao final setembro de 2007.

Dentro desse contexto, como iniciativa decorrente da integração das atividades da BM&F e da Bovespa Holding, a Companhia adotou um programa de sinergias com o intuito de reduzir as despesas operacionais através da eliminação de atividades comuns.

Até o presente momento, embora diversos contratos de prestação de serviços estejam sendo renegociados por diversas áreas, a principal iniciativa que contribuiu para esse programa foi a redução do quadro de pessoal. Ao longo dos 9M08, foram anunciados 395 desligamentos de funcionários e terceiros, sendo que, até 30 de setembro, 371 foram efetivamente realizados. Cabe registrar, no entanto, que devido ao desligamento ter ocorrido no final do período em análise, os efeitos da redução das despesas estarão refletidos mais fortemente nas demonstrações financeiras do quarto trimestre.



O aumento nas despesas com processamento de dados verificadas no 9M08 deve-se ao aprimoramento da rede de comunicação RCCF, cuja velocidade passou de 512 KB para 2 MB por segundo, e às quitações antecipadas de contratos de leasing, realizadas com o propósito de aproveitar os ativos subjacentes como forma de pagamento em novos investimentos de ampliação da capacidade de processamento de negócios. Vale ressaltar que o trabalho de sinergias que vem sendo realizado na área de TI, associado à reclassificação de alguns gastos de desenvolvimento de TI, anteriormente classificados como OPEX, minimizou a elevação nas despesas de processamento de dados, que entre o 9M08 e 9M07 cresceram 10,6%, passando de R\$ 103,1 milhões para R\$ 114,0 milhões. Dentre os projetos em questão, destacam-se: (i) desenvolvimento da nova plataforma eletrônica de negociação de derivativos (novo GTS); (ii) desenvolvimento do sistema de roteamento de ordens entre o GTS e CME/Globex; (iii) aumento da capacidade de processamento de negócios do Megabolsa e GTS; e (iv) ampliação da capacidade da rede de comunicação RCCF.

Quanto às despesas com serviços de terceiros, a variação positiva de 5,7% verificada entre o 9M08 e 9M07 deve-se a pagamentos realizados a consultorias relacionadas à revisão de controles e procedimentos da BM&F e Bovespa, além de revisões limitadas de auditores acerca das demonstrações financeiras da companhia.

As despesas de promoção e divulgação responderam por 4,9% e 6,5% das despesas operacionais no 9M08 e 9M07, respectivamente, com queda de 24,3%. Essa redução decorre da interrupção do programa de incentivo às atividades de marketing aos intermediários financeiros, relacionadas ao Mercado de Capitais, concedidas pela Bovespa Holding até setembro de 2007. Além disso, a variação reflete as sinergias capturadas nas atividades de marketing da companhia, tais como patrocínios, revistas, eventos, clipping, etc, buscando remover as duplicidades existentes

A despesa de comunicações cresceu 37,4% entre o 9M07 e 9M08, passando de R\$ 9,8 milhões para R\$ 13,5 milhões. O incremento destes gastos reflete a emissão e envio de avisos de confirmação de negócios com valores mobiliários e extratos de posição em custódia endereçados aos investidores.

A despesa de impostos e taxas apresentou redução de 82,3%, passando de R\$ 7,2 milhões em 9M07 para R\$ 1,3 milhão em 9M08. Isso se deve às reversões de diversos gastos gerais, tais como esgoto, água, energia, etc, anteriormente classificados nesta conta, para a linha de despesas diversas. Apesar do aumento decorrente dessas reclassificações, a linha de despesas diversas apresentou redução de 25,4% entre o 9M07 e 9M08, passando de R\$ 33,4 milhões para R\$ 24,9 milhões. Isso se deve à interrupção do programa de repasses das receitas de listagem da Bovespa mutualizada a outras bolsas brasileiras, referentes às empresas sediadas nestas jurisdições, além da extinção de gastos incorridos pela Bovespa Holding em 2007 oriundos do seu processo de reorganização societária. As demais despesas representaram 11% no 9M08 e 13% no 9M07 do total de despesas operacionais. O montante de gastos do conjunto dessas despesas apresentou crescimento entre os dois períodos de 7,2%, ou seja, de R\$ 41,5 milhões para R\$ 44,5 milhões.

Resultado Operacional

Conseqüentemente, o resultado operacional cresceu de R\$ 548,1 milhões no 9M07 para R\$ 815,2 milhões no 9M08. A margem operacional (resultado operacional em relação com as receitas operacionais líquidas) subiu de 57,0% para 66,2% entre os dois períodos.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro caiu de R\$ 232,5 milhões no 9M07 para R\$ 223,0 milhões no 9M08, ou seja, uma redução de 4,1%. As despesas financeiras subiram de R\$ 13,9 milhões para R\$ 46,0 milhões entre os dois períodos, devido aos seguintes fatores: (i) constituição de uma provisão contingencial de R\$ 3,0 milhões relativa ao recolhimento de PIS e COFINS sobre os Juros sobre Capital Próprio, distribuídos no 3T08, referentes aos resultados da Companhia no final do 1º semestre de 2008; (ii) IOF pago sobre o empréstimo contraído de R\$ 500 milhões junto ao Banco Bradesco; (iii) juros pagos durante o trimestre, à taxa de 109% do CDI; e (iv) variação cambial da conta corrente mantida pelo Banco BM&FBOVESPA nos Estados Unidos.

Ao término do 3T08, o saldo remanescente do empréstimo era de R\$ 148,2 milhões.

Resultado não operacional

Refere-se à reversão de provisões para contingências da ex-Bovespa, que no 9M08 somaram R\$ 14,9 milhões contra R\$ 16,6 milhões no mesmo período de 2007, representando redução de 10,3%.

Resultado antes da tributação sobre o lucro

O resultado antes da tributação cresceu 6,7% entre o 9M07 e 9M08, passando de R\$ 797,2 milhões para R\$ 850,3 milhões. Vale ressaltar que o crescimento acima referido ocorreu apesar do lançamento da despesa de amortização do ágio gerado pela incorporação das ações da Bovespa Holding, no valor de R\$ 202,8 milhões. Excluindo-se a referida despesa, o resultado antes da tributação sobre o lucro no 9M08 seria de R\$ 1.053,1 milhões, representando crescimento de 32,1% ante R\$ 797,2 milhões no 9M07.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Os resultados foram ajustados para os trimestres considerados, de acordo com disposições previstas na legislação vigente para as sociedades por ações, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% mais adicional de 10% e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à alíquota de 9%.

Somados esses tributos teríamos de IR e CSLL os valores de R\$ 304,4 milhões no 9M08 e de R\$ 266,9 milhões no 9M07. A taxa efetiva do IR e da CSLL sobre o lucro líquido antes destes impostos foi de 35,8% em 9M08 e de 33,5% em 9M07.

A taxa efetiva no 9M08, que foi impactada pela elevada despesa não dedutível de amortização do ágio de R\$ 202,8 milhões, não cresceu na mesma proporção, devido aos seguintes fatores: (i) benefício fiscal obtido no pagamento de Juros sobre Capital Próprio no 3T08, de R\$ 61,2 milhões; e (ii) aproveitamento de parte do prejuízo fiscal da Bovespa Holding correspondendo a um crédito tributário de R\$ 5,4 milhões. Se desconsiderarmos o impacto da amortização, a taxa efetiva cai para 28,9% no 9M08 contra 33,5% no 9M07.

Ainda, face à: (i) incorporação da Bovespa (BVSP) à Bovespa Holding e aos atos societários que suportam a possível incorporação da BVSP e CBLC à BM&FBOVESPA S/A, a ser decidida em Assembléia Geral Extraordinária agendada para 28/11/2008; (ii) amortização acumulada, desde maio/2008, do ágio gerado na incorporação das ações da Bovespa Holding, que no final do 9M08 somam R\$ 202,8 milhões; e (iii) adições e exclusões temporárias no livro de apuração do lucro real (LALUR), foram constituídas créditos tributários da ordem de R\$ 86,2 milhões no 3T08.



Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 528,3 milhões no 9M07 e de R\$ 631,1 milhões no 9M08, representando uma expansão de 19,5% de um período para o outro. A margem líquida caiu de 54,9% para 51,2% entre os dois períodos.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro ajustado pelo efeito líquido da amortização é decorrente da reversão do impacto da amortização líquido dos impostos diferidos relacionados à sua contabilização no Lucro Líquido. O Lucro Líquido Ajustado no 9M07 foi de R\$ 528,3 milhões e no 9M08 de R\$ 764,9 milhões, um crescimento de 44,8%.

A margem do lucro líquido ajustado sobre as receitas operacionais líquidas foi de 54,9% e 62,1% no 9M07 e no 9M08, respectivamente.

EBITDA

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 573,6 milhões no 9M07 e de R\$ 838,9 milhões no 9M08, apresentando um crescimento de 46,2%. A margem do EBITDA em relação às receitas operacionais líquidas foi de 59,6% e de 68,1% no 9M07 e no 9M08, respectivamente.

Nosso EBITDA consiste do resultado operacional acrescido das despesas de depreciações e amortizações. De acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, o EBITDA não é uma medida de *performance* financeira e não deve ser considerado isoladamente, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a definição de EBITDA aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades.

DISCRIMINAÇÃO DOS ITENS NÃO-RECORRENTES

R\$ milhares

Descrição	Consolidado Societário	Não Recorrentes	Consolidado Pro Forma
Receita operacional bruta	1.372.066	-	1.372.066
Deduções da receita	(140.492)	-	(140.492)
Receita operacional líquida	1.231.574	-	1.231.574
Despesas operacionais	(559.298)	142.890	(416.408)
Resultado operacional	672.277	142.890	815.167
<i>Margem Operacional</i>	54,6%	-	66,2%
EBITDA	696.007	-	838.897
<i>Margem EBITDA</i>	56,5%	-	68,1%
Amortização de ágio	(202.763)	-	(202.763)
Resultado financeiro	222.993	-	222.993
Resultado não-operacional	14.922	-	14.922
Resultado antes da trib.sobre o lucro	707.428	142.890	850.318
Imp. de renda e contribuição social	(262.438)	(42.007)	(304.445)
Imp. de renda e contribuição social diferidos	86.177	-	86.177
Participação minoritária	(961)	-	(961)
Lucro líquido do período	530.206	100.884	631.090
<i>Margem Líquida</i>	43,1%	-	51,2%
Lucro líquido ajustado	664.030	100.884	764.914
<i>Margem Líquida ajustada</i>	53,9%	-	62,1%

Despesas Não Recorrentes

Para fins de apuração da Demonstração de Resultados Pro Forma, as seguintes despesas não recorrentes foram excluídas da base:

- ✓ Gastos com o processo de integração entre BM&F e Bovespa Holding, no montante de R\$ 52,4 milhões no 3T08, dos quais R\$ 47,0 milhões são referentes aos custos com a redução do quadro de funcionários;
- ✓ No acumulado dos 9M08, os gastos com integração foram de R\$ 121,5 milhões, dos quais R\$ 67,0 milhões em despesas com pessoal e R\$ 50,7 milhões em Serviços de Terceiros;
- ✓ Outros gastos não recorrentes relacionados à desmutualização e abertura de capital da Bovespa Holding e da BM&F alcançaram R\$ 21,4 milhões nos 9M08.



	1T08	2T08	3T08	9M08
Manutenção			60	60
Pessoal e encargos		19.962	47.024	66.986
Processamento de Dados			109	109
Promoção e Divulgação		167	2	169
Diversas	24	3.460		3.484
Serviços de Terceiros	747	44.647	5.290	50.684
Total de gastos de Integração	771	68.236	52.485	121.492
Outras despesas não recorrentes*	3.369	18.029	0	21.398
Total de Despesas não recorrentes	4.140	86.265	52.485	142.890

*Despesas relacionadas ao processo de abertura de capital e desmutualização da Bovespa Holding e BM&F.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Recálculo dos valores dos impostos em referência


ANEXO I - DEMONSTRACÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS PRO FORMA

<i>Em R\$ milhares</i>	3T08	2T08	3T07	9M08	9M07
Receita Operacional Bruta	450.833	483.625	402.008	1.372.066	1.071.551
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - BM&F	170.386	161.321	157.388	486.645	458.373
Derivativos	162.226	152.412	151.011	463.302	435.593
Câmbio	5.526	4.780	5.198	14.926	16.386
Ativos	80	82	302	269	738
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.752	3.173	515	5.857	4.670
Banco	802	874	361	2.291	986
Sistema de Negociação e/ou Liquidação - Bovespa	264.601	309.329	232.541	844.457	577.361
Negociação - Emolumentos de Pregão	158.587	188.462	127.700	511.391	323.330
Transações - Compensação e Liquidação	66.704	80.965	75.715	213.713	183.262
Empréstimos de Valores Mobiliários	12.368	14.367	16.316	42.115	35.791
Listagem de Valores Mobiliários	7.496	7.157	5.629	21.776	15.623
Depositária, Custódia e Back-office	15.868	15.019	7.181	45.206	19.355
Acesso dos Participantes de Negociação	3.578	3.359	-	10.256	-
Outras Receitas Operacionais	15.846	12.975	12.079	40.964	35.817
Vendors - Cotações e Informações de Mercado	11.523	10.961	6.353	32.172	15.788
Taxa de Classificação de Mercadorias	1.784	207	1.814	2.162	2.591
Outras	2.540	1.807	3.912	6.631	17.438
Deduções da Receita	(46.158)	(49.446)	(41.219)	(140.492)	(109.180)
PIS e Cofins	(41.354)	(44.504)	(37.573)	(126.302)	(99.342)
Imposto sobre Serviços	(4.804)	(4.942)	(3.646)	(14.190)	(9.838)
Receita Operacional Líquida	404.675	434.179	360.789	1.231.574	962.371
Despesas Operacionais	(137.158)	(146.700)	(145.572)	(416.408)	(414.242)
Pessoal	(55.364)	(56.966)	(57.895)	(167.298)	(163.449)



Processamento de dados	(36.843)	(41.618)	(36.456)	(114.028)	(103.070)
Depreciação e amortização	(8.030)	(7.923)	(8.580)	(23.730)	(25.484)
Serviços de terceiros	(11.470)	(9.962)	(12.111)	(30.660)	(29.017)
Manutenção em geral	(2.972)	(3.270)	(3.580)	(9.485)	(10.499)
Comunicações	(4.287)	(4.984)	(3.538)	(13.495)	(9.822)
Locações	(1.200)	(1.096)	(923)	(3.268)	(2.491)
Materiais de consumo	(928)	(1.200)	(1.151)	(2.644)	(2.989)
Promoção e divulgação	(5.324)	(7.824)	(9.216)	(20.301)	(26.811)
Impostos e taxas	1.916	(1.685)	(2.513)	(1.282)	(7.235)
Honorários do conselho	(1.267)	(2.020)	-	(5.323)	-
Diversas	(11.389)	(8.152)	(9.609)	(24.894)	(33.375)
Resultado Operacional	267.517	287.479	215.217	815.167	548.129
Amortização de Ágio	(121.658)	(81.105)	-	(202.763)	-
Resultado Financeiro	67.957	77.244	77.989	222.993	232.485
Receitas Financeiras	93.671	92.364	85.960	269.003	246.418
Despesas Financeiras	(25.714)	(15.120)	(7.971)	(46.010)	(13.933)
Resultado Não-Operacional	4.080	7.531	9.742	14.922	16.627
Resultado Antes da Tributação	217.897	291.149	302.948	850.319	797.241
Imposto de Renda e Contribuição Social	(68.109)	(124.973)	(97.922)	(304.445)	(266.919)
Provisão para Imposto de Renda	(50.289)	(91.792)	(73.393)	(223.956)	(201.323)
Provisão para Contribuição Social	(17.820)	(33.181)	(24.529)	(80.489)	(65.596)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	86.177		-	86.177	
Imposto de renda diferido	63.304		-	63.304	
Provisão para contribuição social	22.873		-	22.873	
Participação Minoritária	(354)	(970)	(690)	(961)	(2.056)
Lucro Líquido	235.611	165.206	204.336	631.090	528.266



ANEXO II - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2008

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS LINHAS DO BALANÇO PATRIMONIAL (30/09/08 x 30/06/2008)

Em milhares de reais (R\$ 000)

ATIVO	30/9/2008		30/6/2008	
		A.V%		A.V%
Circulante	2.408.035	11,6%	3.093.670	14,5%
Disponibilidades	67.939	0,3%	12.760	0,1%
Aplicações financeiras	1.987.290	9,6%	2.787.505	13,1%
Tributos a recuperar e antecipações	90.928	0,4%	86.843	0,4%
Imp. renda e Contrib. social diferidos	89.755	0,4%	6.908	0,0%
Contas a receber - líquido	149.286	0,7%	175.757	0,8%
Outros créditos - líquido	13.157	0,1%	10.577	0,0%
Despesas antecipadas	9.680	0,0%	13.320	0,1%
Realizável a longo prazo	585.471	2,8%	306.485	1,4%
Aplicações financeiras	483.587	2,3%	210.604	1,0%
Outros créditos - líquido	13.839	0,1%	15.167	0,1%
Depósitos judiciais	87.837	0,4%	80.435	0,4%
Despesas antecipadas	208	0,0%	279	0,0%
Permanente	17.759.920	85,6%	17.870.003	84,0%
Investimentos	1.317.372	6,3%	1.317.347	6,2%
Imobilizado	242.406	1,2%	235.600	1,1%
Intangível	16.182.148	78,0%	16.303.807	76,7%
Diferido	17.994	0,1%	13.249	0,1%
TOTAL DO ATIVO	20.753.426	100,0%	21.270.158	100,0%
PASSIVO				
Circulante	1.110.351	5,4%	1.517.449	7,1%
Garantias recebidas em operações	573.722	2,8%	536.068	2,5%
Proventos e direitos sobre tít. em custódia	34.743	0,2%	36.379	0,2%
Fornecedores	15.650	0,1%	18.102	0,1%
Provisão para impostos e contri. a recolher	27.506	0,1%	23.811	0,1%
Imposto de renda e contribuição social	96.237	0,5%	164.630	0,8%
Salários e encargos sociais	41.118	0,2%	42.247	0,2%
Resgate de ações preferenciais a liquidar	6.269	0,0%	27.232	0,1%
Empréstimos contraídos	148.240	0,7%	502.732	2,4%
	159.286	0,8%	151.381	0,7%



Demais contas a pagar				
Receitas a apropriar	7.580	0,0%	14.867	0,1%
Exigível a longo prazo	95.923	0,5%	111.776	0,5%
Provisão para contingências e obrig. legais	95.544	0,5%	111.406	0,5%
Demais contas a pagar	379	0,0%	370	0,0%
Participação minoritária controladas	15.272	0,1%	14.918	0,1%
Patrimônio líquido	19.531.880	94,1%	19.626.015	92,3%
Capital social	2.540.239	12,2%	2.537.023	11,9%
Reserva de capital	16.350.975	78,8%	16.350.975	76,9%
Reservas de reavaliação	24.324	0,1%	24.421	0,1%
Reservas estatutárias	401.447	1,9%	401.447	1,9%
Reserva legal	3.453	0,0%	3.453	0,0%
Lucro do período	217.444	1,1%	308.696	1,5%
Ações em tesouraria	(6.002)	0,0%	-	0,0%
TOTAL DO PASSIVO + PL	20.753.426	100,0%	21.270.158	100,0%
Quantidade de ações	2.044.014.295		2.040.797.995	
Valor Patrimonial por Ação - R\$	9,56		9,62	

Atenciosamente,

BM&FBOVESPA S.A.

Carlos Kawall

Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores

Para informações adicionais favor contatar:

Relações com Investidores

Tel.: (11) 3233-2431

E-mail: ri@ bmfbovespa.com.br

Sites: www.bmfbovespa.com.br